

Azulejo Mourisco

Francisco Carvalho

Quixote. O cavalo.
As vértebras expostas.
O riso na ponta da espada.
O vento. Os moinhos. Rocinante
e o jumento. A pastora Marcela e seus
namorados. A fidalguia
reinventando os mitos do amor.
A Espanha e seus entardeceres mágicos.
Obeliscos de sangue. Fantasmas
debruçados nas ameias.
Os lindes. As lendas. Os aloendros.

Quixote

Francisco Carvalho

A magreza do cavalo
do teu corpo e da espada
destoava de tuas apoteoses verbais.
Ó fidalgo da triste figura
tu semeavas o trigo do riso
em tuas misteriosas cavalgadas por
moinhos de vento e madrugadas de sangue.
Eras a alma ensolarada da Espanha
dilacerada pelos gemidos
dos touros e das guitarras dos mouros.